



# ENAPOR

## une Cabo Verde e abre «Portas ao Mundo»

Ireneu Camacho, Presidente do Conselho de Administração da ENAPOR – Portos de Cabo Verde, esteve à conversa com a Revista Pontos de Vista e abordou o potencial do país e como a ENAPOR tem sido um player de referência ao nível da gestão dos portos, área essencial para o desenvolvimento de qualquer país. Saiba tudo sobre uma entidade com mais de quatro décadas de existência e que é hoje uma marca reconhecida pela excelência do seu trabalho nos mais diversos segmentos.

**C**om mais de quatro décadas de atividade, edificada em 1982, a ENAPOR tem vindo a perpetuar um legado que a leva a ser uma referência em Cabo Verde e no mundo no que concerne à gestão dos portos. No sentido de contextualizar junto do nosso leitor, de que forma é que a ENAPOR tem vindo a ultrapassar todo e qualquer desafio, e, ao mesmo tempo, adaptando-se aos novos tempos e exigências?

Assim como todos os setores, os portos de Cabo Verde também sofreram algum impacto com as limitações e incertezas impostas pelas várias crises dos últimos anos, mas que serviram para comprovar a resiliência e robustez da empresa.

A economia do país depende substancialmente da importação e a atividade portuária traduz-se exatamente nisto, no volume das suas importações em relação as suas exportações no tráfego total dos Portos. Assim, o nosso foco, ou se quiser o fator de maior relevância é a qualidade do serviço prestado. Temos tido este cuidado por forma a garantir a excelência. O nosso Modelo de Gestão é fortemente orientado para a promoção dos objetivos comerciais de atração de cargas, passageiros e investimentos. Assim sendo, a Administração da empresa aposta fortemente na relação e no poder de negociação com os vários stakeholders tendo como base os pressupostos de uma gestão rigorosa, comercialmente criativa, disponibilizando serviços diversificados, gerando relações de confiança mútua.

**A dimensão da ENAPOR e capacidade de ligação que consegue perpetuar através da sua dinâmica, faz desta um elemento preponderante no que concerne à união das nove ilhas em que a ENAPOR está presente. Que valias promovem no que concerne a garantir prestações de serviços de excelência e que tenham como denominador comum serem um elo de ligação e união em Cabo Verde?**

A ENAPOR de facto une as ilhas como dizemos no nosso slogan, através da modernização da rede nacional de infraestruturas portuárias, com destaque para os berços acostáveis, gares



IRENEU CAMACHO

marítimas, equipamento marítimo e portuário, removendo as barreiras e facilitando a cada vez maior circulação de pessoas e cargas, maior oferta de transporte marítimo, num quadro de maior eficiência organizacional e segurança.

**De que forma é que têm sido essenciais como âncora da economia marítima nacional de Cabo Verde e, consequentemente, contribuindo para a inserção competitiva de Cabo Verde na economia global?**

Para além das grandes obras e dos investimentos feitos ao longo dos anos, os Portos de Cabo Verde encaram agora um novo desafio: seu enquadramento na economia azul. A ENAPOR assume-se como promotora da integração da cadeia de negócios da “economia azul” em Cabo Verde, e tem vindo a implementar uma série de medidas direcionadas para a melhoria contínua dos seus serviços e da sua relação com os clientes, e com benefícios transversais na transformação digital das operações portuárias. Isso permite o aumento de eficiência operacional,

da segurança e melhoria cibernética, a redução de custos e da pegada de carbono.

**Analisando o atual panorama ao nível da economia marítima em Cabo Verde, qual é o verdadeiro potencial do país neste segmento?**

Cabo Verde, é um pequeno país em massa terrestre, mas um grande estado oceânico. A nossa posição geoestratégica e a dimensão do nosso vasto território marítimo, são ativos que devem ser utilizados de forma sustentável e competitiva, sob a orientação dos parâmetros da economia azul, com forte contribuição de uma base logística que tenha como atividades principais, o transbordo de mercadorias, a pesca e toda a sua indústria de conservação, transformação e exportação, e do turismo.

É neste sentido que em 2020, o nosso Governo aprovou a Carta de Política para a Economia Azul em Cabo Verde numa Resolução que visa promover políticas e definir estratégias baseadas nos fundamentos da Economia Azul





Sustentável maximizando assim os benefícios económicos e sociais para o nosso país. Uma visão que centra-se em opções estratégicas em áreas como os portos, os transportes marítimos, a gestão da zona costeira, a segurança marítima, as pescas e a aquicultura, o comércio, a proteção ambiental, o turismo, entre outras áreas.

**Que lacunas ainda existem para que esse desiderato seja ainda mais evidente e eficiente para o país e para a sua influência a nível global, mais concretamente no que concerne ao espaço da Lusofonia?**

No espaço da lusofonia os fluxos convergem quase que exclusivamente para Portugal, fruto da existência de ligações marítimas diretas e regulares, o que infelizmente ainda não acontece com o Brasil, e afecta a potencialização das enormes oportunidades existentes. É crucial a ligação marítima entre os países, porque só assim promoveremos e dinamizaremos as trocas comerciais entre todos os países de língua oficial portuguesa.

**A Digitalização e a aposta em Inovação e Tecnologia, têm sido pilares em todas as áreas de atividade, sendo que a atividade marítima e de gestão de portos não «escapa» a esse designio. De que forma é que a ENAPOR tem aproveitado as valias concedidas por uma aposta mais consolidada ao nível da digitalização da sua atividade, do seu quotidiano e na melhoria dos serviços prestados? É de facto uma mais valia?**

Os portos têm de ser cada vez mais competitivos e sustentáveis e, de facto, os 2 Ds - Digitalização e Descarbonização são realmente a resposta para tornar isso possível, pois impactam diretamente na redução de emissão de CO2 por operação e no aumento de produtividade.

A nível da digitalização, a nossa grande aposta está na informatização dos processos, tornando-os mais céleres e fiáveis. Temos tido avanços significativos neste setor com destaque para otimização das ferramentas Business Intelligence enquanto modelo de gestão, quer interno, quer externo, e onde sobressaem a Janela Única Portuária (JUP), Enapor Controler, Gestão de Parque de Contentores, Portal de Clientes,



tes, Estiva Eletrónica, Gestão Financeira, entre outros, que garantem maior fiabilidade e atuam em - conformidade com os padrões internacionais, possibilitando assim o ajuste necessário na gestão da empresa para poder responder atempadamente aos novos e complexos desafios devido à competição acrescida, à globalização dos mercados e à rápida evolução tecnológica, e assim poder garantir o acompanhamento dos resultados. E a nossa aposta já é referência a nível de África, onde já fomos galardoados com três prémios de Informação Estatística, no African Ports Awards e também Prémio de Transformação Digital, na Categoria "Corporate Innovation", nos PALOP Innovation Awards 2023 com o projeto "Estiva Eletrónica". A nível da descarbonização, estamos a intensificar as práticas verdes e como exemplo destacamos a introdução de equipamentos elétricos na movimentação de cargas dentro dos armazéns, ainda investimentos importantes previstos para 2024 como a produção de energia através de painéis solares nas fábricas de produção de gelo instaladas nos diferentes portos e nas suas diferentes superestruturas, e a implementação de um sistema de gestão e eficiência energética que visa reforçar a segurança, melhorar a monitorização, reduzir as perdas. A nível institucional, temos marcado presença em vários fóruns de promoção e transformação dos portos verdes, organizados por instituições internacionais (IAPH, União Africana, FAO, entre outros). A aposta na Digitaliza-

**"OS PORTOS TÊM DE SER CADA VEZ MAIS COMPETITIVOS E SUSTENTÁVEIS E, DE FACTO, OS 2 DS - DIGITALIZAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO SÃO REALMENTE A RESPOSTA PARA TORNAR ISSO POSSÍVEL, POIS IMPACTAM DIRETAMENTE NA REDUÇÃO DE EMISSÃO DE CO2 POR OPERAÇÃO E NO AUMENTO DE PRODUTIVIDADE"**

ção, Inovação e Tecnologia é sem dúvida uma mais valia e um caminho sem retorno.

Se a aposta na Inovação é preponderante, não é menos relevante a preponderância de um corpo de recursos humanos qualificados e capacitados a dar resposta aos desafios. Desta forma, como tem a ENAPOR vindo a promover talento na sua gestão e qual tem sido a pre-



**Enapor**  
Portos de Cabo Verde  
Unindo as ilhas e ligando-as ao mundo



**PROJECTOS DE SUSTENTABILIDADE**  
PORTOS DE CABO VERDE

Onshore Power Supply . Transformação Energética  
Transformação Digital . Projecto Expansão Porto Novo  
Projecto Expansão Porto Grande





### ponderância das Pessoas no sucesso alcançado pela ENAPOR?

O nosso quadro de pessoal é o alicerce indispensável para manter o nosso nível de competitividade, pelo que o foco passa essencialmente pela valorização e investimentos nos nossos colaboradores, possibilitando a cada um tornar-se agente de transformação, capaz de impactar positivamente no destino da nossa organização em particular e da sociedade no geral, através do acesso a competências, networking e aprendizagem continua. Um dos projectos que será desenvolvido com este foco é a ENAPOR Academy. Uma iniciativa que pretende consolidar os padrões de qualidade na formação e desenvolvimento dos colaboradores, através de processos inovadores e produtivos, permitindo uma maior competitividade da empresa. Porque investir no capital humano contribui para a sustentabilidade da empresa, permitindo que ela navegue rumo ao futuro que se espera inovadora e de excelência.

### Analizando o panorama da Lusofonia, como é que a ENAPOR tem sido um player essencial nesta ligação e nesta criação de uma rede lusófona eficiente, eficaz e promotora de qualidade e excelência?

Somos membro fundador da APLOP – Associação dos portos de língua oficial Portuguesa, cujo objetivo principal é aprofundar as relações de trabalho e de cooperação, incrementar as relações comerciais entre os portos membros e contribuir para melhorar as relações de transporte e comerciais entre o conjunto de países de língua portuguesa. Para além de fomentar a movimentação de cargas via marítima e de promover a cooperação entre os seus membros através da formação, a APLOP estimula e patrocina a circulação de informação e a troca de experiências e conhecimentos entre os associados, objetivos que a ENAPOR procurou impulsionar durante a Presidência da associação que terminou no início deste ano.

### Qual o potencial existente em Cabo Verde ao nível da economia marítima?

Posso listar algumas potencialidades que Cabo Verde tem ao nível da Economia Marítima:

- Utilização sustentável do espaço marítimo;
- Combate à pesca ilegal, não declarada;
- Sensibilização para o conhecimento dos oceanos.
- Formação e qualificação de marítimos (investigação e exploração) - Pesca, Aquicultura e Indústria do Pescado
- Transbordo de contentores e pescado, serviços ligados à pesca (apoio naval, processamento de peixe, comercialização e exportação),
- Desportos náuticos e pesca desportiva
- Reparação Naval
- Serviços de bunkering
- Pesquisa oceanográfica.

### A terminar, quais são os grandes desafios para 2024 da ENAPOR?

Em 2024 pretende-se prosseguir a estratégia de execução de investimentos estruturantes nas infraestruturas e superestruturas portuárias do país, donde cabe destacar a conclusão das obras do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande, apostando ainda fortemente na sua promoção internacional, efectuar o lançamento dos concursos para a contratação dos empreiteiros para a execução das obras de modernização e expansão do Porto Grande do Mindelo e do Porto Novo, proceder ao arranque das obras relativas à III fase de Expansão do Porto de Palmeira, finalizar os trabalhos preparatórios no Terminal de Cruzeiros para a implementação do projecto on-shore power supply, concluir as obras de construção do Centro de Expurgos em S.Antão e da Gare Marítima do Porto Inglês e de reabilitação dos cais de cabotagem do Porto da Praia, iniciar e finalizar as obras de expansão e remodelação da Gare Marítima do Porto Grande.

No que tange à sustentabilidade ambiental, pretende-se desenvolver ações visando o reforço da promoção da mobilidade elétrica nos portos, da eficiência energética e da produção da energia fotovoltaica, e ainda desenvolver e implementar o plano de monitorização da qualidade ambiental nos portos e implementar, em todas as suas vertentes, os Planos de Gestão Ambiental e Social dos portos.

2024 deverá ser o ano em que os portos nacionais deverão ser subconcessionados a privados, devendo a Enapor, enquanto autoridade portuária, assegurar o acompanhamento e fiscalização do contrato de subconcessão. ■

